

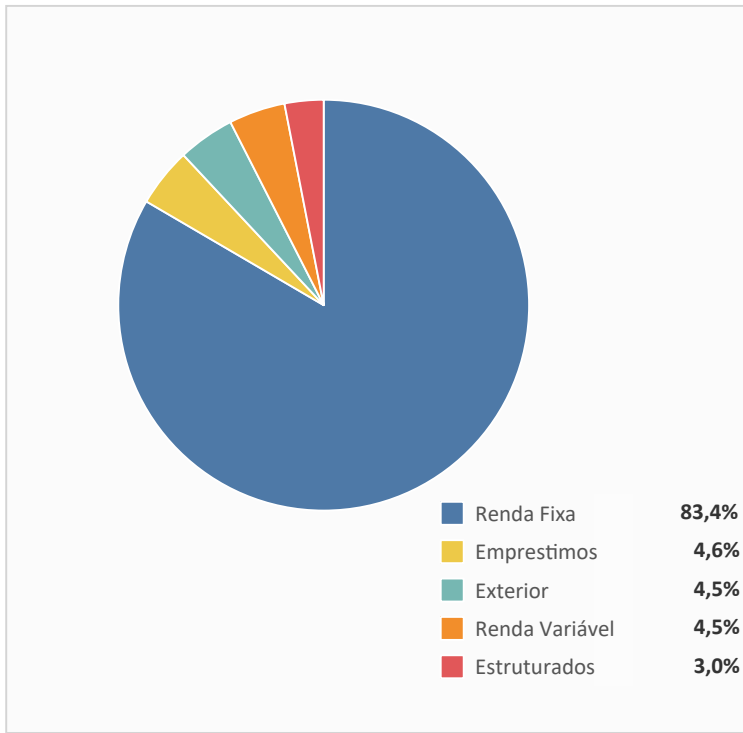
**Rentabilidade**

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,48%	0,35%	2,01%	-0,69%	0,83%	-1,50%	1,15%	1,88%	0,35%	2,25%	-1,50%	0,05%	<b>5,71%</b>
2023	0,84%	-0,73%	0,17%	1,01%	1,60%	2,32%	1,37%	-0,24%	0,36%	-0,59%	3,21%	2,21%	<b>12,08%</b>
2024	0,01%	0,67%	0,54%	-0,78%	0,67%	0,36%	1,63%	1,17%	-0,01%	0,20%	-0,04%	-0,39%	<b>4,07%</b>
2025	0,84%	0,92%	1,21%	1,33%	1,23%	1,10%	0,94%	1,47%	1,30%	1,38%	1,26%	1,08%	<b>14,99%</b>
2026	1,63%	1,08%											<b>2,73%</b>

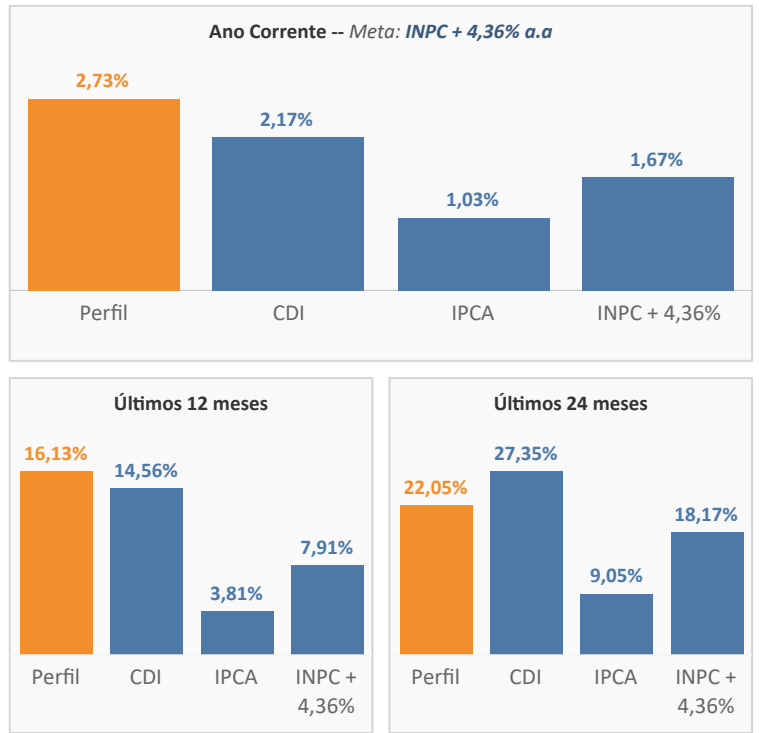
**Cenário Macroeconômico Fevereiro de 2026**

O mês foi marcado por volatilidade nos mercados, visto o receio de alta da inflação nos EUA. No último dia do mês, aconteceu o ataque de EUA e Israel contra o Irã e, embora os impactos ainda sejam incertos, a expectativa é de subida no preço do barril de petróleo, o que deve gerar novas pressões inflacionárias globais e pode influenciar a política de juros dos países. No Brasil, apesar da turbulência no exterior, o fluxo estrangeiro seguiu impulsionando a bolsa, com o Ibovespa subindo 4,09% e o dólar caindo 1,54%. No entanto, a alta do petróleo pode pressionar os combustíveis e elevar o IPCA, que registrou 0,7% em janeiro, levantando dúvidas sobre o ritmo de queda da taxa Selic, caso o Banco Central precise agir para conter a inflação. Na Renda Fixa, os resultados vieram em linha com o CDI (+1%) do mês. O multimercado estruturado, com estratégias em bolsa, moedas e juros locais e globais, teve resultado acima do CDI no mês. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, teve resultado positivo no mês, performando acima do CDI no período. Os fundos de ações performaram em linha com o índice Ibovespa e contribuíram para os bons resultados no mês.

**Alocação por Segmento**



**Rentabilidade Comparativa**



**Histórico de Rentabilidade Acumulada**

